

Dez princípios para o restauro ecológico de zonas costeiras e marinhas na União Europeia

written by O Cidadão | 29 de Março, 2025



WWF apresentou um relatório inovador que propõe 10 princípios fundamentais para o restauro ecológico dos ecossistemas marinhos e costeiros da União Europeia. O documento surge no contexto da **Lei do Restauro da Natureza**, que visa reverter os danos causados por **destruição de habitats, perda de biodiversidade, poluição e alterações climáticas**, ameaças que afetam diretamente a **qualidade de vida das comunidades costeiras**. Com mais de 40% da população da UE vivendo em regiões costeiras, as ações de restauro ecológico tornam-se essenciais para proteger a biodiversidade e mitigar os efeitos das mudanças climáticas.

O relatório apresentado no dia 26 baseia-se em **literatura científica** e na análise de projetos em andamento, oferecendo **estratégias claras e baseadas em ciência** para garantir a eficácia das intervenções de restauro, afastando-se de abordagens superficiais. Jacob Armstrong, **Gestor de Oceanos** da WWF, salientou a importância do relatório: **“A Lei do Restauro da Natureza oferece-nos uma oportunidade para reverter décadas de degradação dos nossos mares”**.

O estudo também inclui uma **lista de verificação** útil para decisores políticos e gestores de projetos, especialmente em vista do prazo de **submissão dos Planos Nacionais de Restauro à Comissão Europeia**, estabelecido para **1 de setembro de 2026**. A WWF insta os Estados Membros a agirem rapidamente, incorporando os 10 princípios no desenvolvimento dos seus planos e envolvendo todas as partes interessadas no processo de decisão.

O relatório também destaca o **Projeto Gulbenkian Carbono Azul**, uma colaboração entre a Fundação Calouste Gulbenkian, a WWF Portugal e o BlueZ C – Instituto para a Conservação Marinha e Economia do Carbono, que está a realizar um estudo no **Estuário do Tejo** para avaliar o potencial de restauro ecológico nos ecossistemas de **carbono azul**. Este projeto visa implementar um plano de **restauro ecológico nas Salinas do Samouco**, uma das zonas mais ameaçadas de Portugal.

“Este estudo irá planear intervenções eficazes e monitorizar o sucesso das ações de restauro, considerando também os co-benefícios para as comunidades locais e as questões socioeconómicas”, refere o projeto. Além disso, a iniciativa inclui ações de **“advocacy”**, envolvimento das partes interessadas e atividades de **educação ambiental**, visando promover o investimento na **conservação e restauro ecológico**.

OC©/Jornal “O Cidadão”

Foto/FELIX HAUMANN